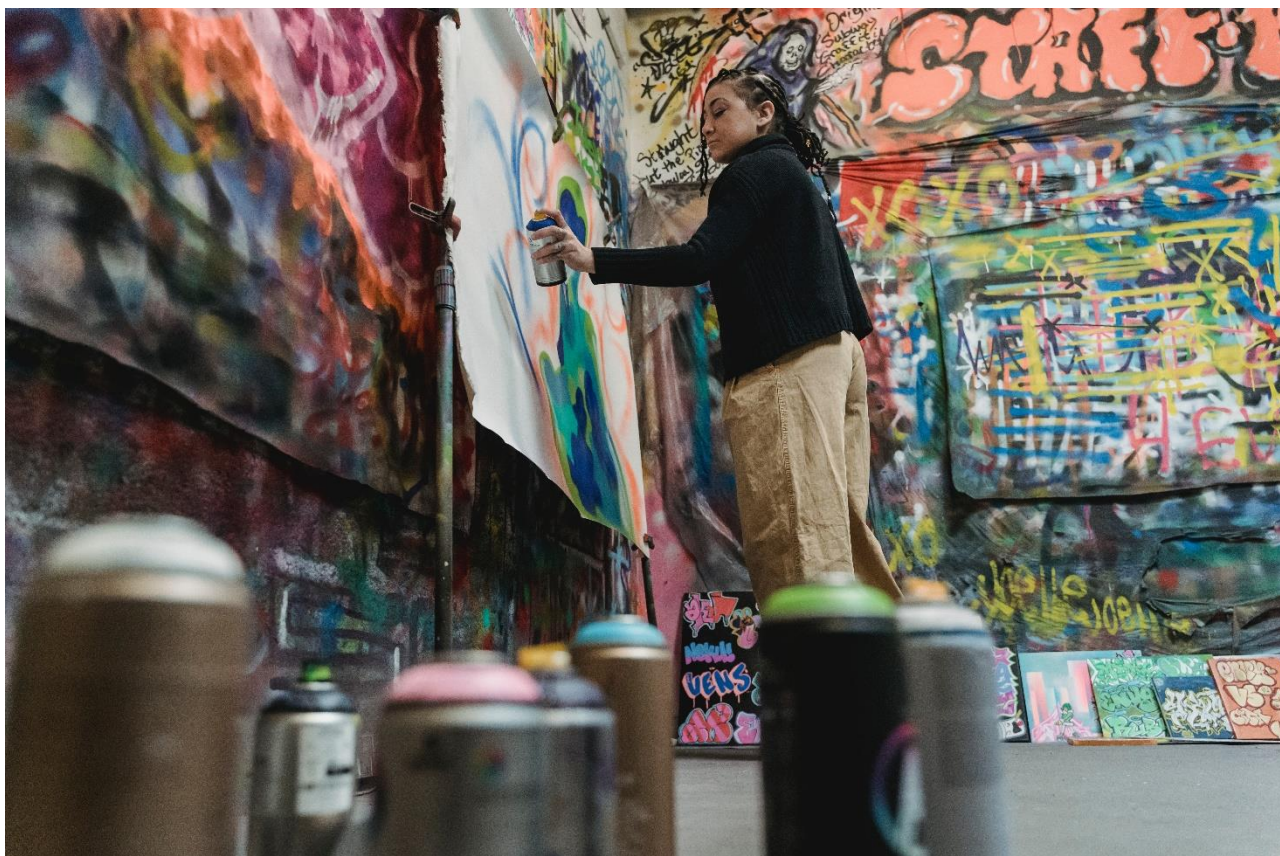


PROJECTO QUANTUM - 03

Relatório sobre a implementação e avaliação do impacto das redes de qualidade



Fonte: Foto de Felicity Tai on Pexels

Ficha Técnica

Acrónimo do Projeto	QUANTUM
Título do Projeto	QUANTUM - QUALity Networks: fine-Tuning Monitoring systems for better performances in VET
Projeto	2020-1-SK01-KA202-078249
Duração do Projeto	01/12/2020 - 30/05/2023 (36 meses)
Promotor	SIOV – Instituto Estatal para a Formação Profissional (Eslováquia)
Parceiros	CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (Portugal); Câmara do Trabalho de Salzburg (Áustria); Associazione FORMA.Azione SRL (Itália); Região da Umbria (Itália)
Financiamento – Total (EUR)	244,417.00 EUR
Entidade financiadora	Programa Erasmus +, Ação-Chave 2: Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas
Países beneficiários	Eslováquia, Itália, Portugal e Áustria
Website	https://www.quality-networks.eu/
Relatório sobre a implementação e a avaliação do impacto das redes de qualidade (O3-A6)	Elaborado por FORMA.Azione
Data	13/06/2023 (final version)

Índice

A Avaliação de Impacto: objectivos, actividades e partes interessadas envolvidas	4
A implementação piloto das RQ âmbito do projeto Quantum	5
Resultados Esperados	5
Cronograma do projeto	7
Promoção de uma aprendizagem transnacional entre pares entre os membros das RQ	7
Realizações das redes de qualidade em cada país parceiro	10
O caso austríaco: Comunidade de Prática (CoP) em Salzburgo	14
O caso italiano: RQ - A Rede para a Qualidade na Úmbria	16
O caso português: QR - Qualifica em Rede	18
O caso da Eslováquia: uma rede nacional de prestadores de EFP	19
Rumo a uma rede de qualidade da UE: o que se segue em matéria de garantia da qualidade do EFP a nível dos prestadores	21
As redes de qualidade numa perspetiva mais ampla: preparar o caminho para uma rede europeia de qualidade no EFP	23
Relatório sobre o inquérito relativo à garantia da qualidade do EFP	24
Lições aprendidas	36
Recomendações finais para as partes interessadas no EFP com base na experiência das redes de qualidade	38

A Avaliação de Impacto: objetivos, actividades e partes interessadas envolvidas

O presente documento avalia o processo de planeamento e implementação das Redes de Qualidade (RQ) em cada país parceiro: Áustria, Itália, Portugal e Eslováquia, no âmbito do projeto QUANTUM, de modo a identificar as lições aprendidas e recomendações úteis para as partes interessadas no que se refere à Garantia da Qualidade no EFP.

O projeto centrou-se em actividades que foram conjuntamente concebidas e adaptadas a nível nacional, a fim de conceber e pilotar uma abordagem comum que permita aos principais intervenientes no EFP envolverem-se ativamente e contribuir/apoiarem a Garantia da Qualidade no EFP. Esta abordagem comum, baseada nas Redes de Qualidade, foi implementada através das seguintes **etapas**:

- Definição de directrizes que detalham como envolver as partes interessadas do EFP na garantia da qualidade e, especificamente, em assegurar a utilização eficaz de ferramentas de apoio à garantia da qualidade, tais como o acompanhamento dos diplomados e outros instrumentos baseados em ciclos de feedback. As orientações incluem uma secção que explica como as redes de qualidade devem ser implementadas em cada país (tendo em conta os contextos nacionais do EFP em cada país parceiro).
- Conceção e execução de um Programa de Reforço de Capacidades destinado a dotar as principais partes interessadas envolvidas nas redes de qualidade de um conjunto adequado de competências para utilizar uma rede como forma de cooperação entre as partes interessadas e métodos e instrumentos de garantia da qualidade baseados em ciclos de feedback (incluindo o acompanhamento dos diplomados).
- Implementação de pilotos das redes de qualidade criadas no âmbito do projeto com base nas actividades anteriores e nos contextos específicos do ensino e formação profissionais em cada país parceiro.

O relatório de avaliação de impacto baseia-se nas seguintes actividades:

- Avaliação das potencialidades das redes de qualidade ao longo da fase-piloto, em cada país parceiro, em termos de melhorias no acompanhamento dos diplomados do ensino e formação profissionais e nos mecanismos de feedback, com referência aos indicadores 5 e 6 do EQAVET.
- Relatórios de cada parceiro sobre a avaliação acima mencionada, com destaque para as lições aprendidas e os novos desafios.

- Definição das lições aprendidas e dos novos desafios também à luz da sustentabilidade futura das redes de excelência

As partes interessadas envolvidas nas RQs são as sugeridas nas Directrizes do IO1, com eventuais variações consoante os parceiros.

PRESTADORES DE EFP	AUTORIDADES PÚBLICAS e PARCEIROS SOCIAIS	EMPREGADORES
<ul style="list-style-type: none"> - Professores / formadores - Directores de escolas - Gestores de educação - Gestores de qualidade - Associações de escolas de EFP 	<ul style="list-style-type: none"> - Ministérios - Autoridades regionais - Instituições públicas - Associações/organizações de empregadores - Sindicatos - Câmara de Comércio 	<ul style="list-style-type: none"> - PME - <i>pequenas, médias e microempresas</i> - Empreendedores

Vale a pena mencionar a importância de ser flexível no processo de implementação das RQ, considerando o envolvimento de outras partes interessadas que se tornem relevantes e úteis para fins e acções específicos, numa fase posterior do desenvolvimento das RQ.

A implementação piloto das RQ âmbito do projeto Quantum

Resultados Esperados

Os resultados QUANTUM alcançados ao longo da implementação do projeto são os seguintes:

- Melhoria do acesso a dados de qualidade e comparáveis sobre a oferta de EFP entre as partes interessadas no âmbito da QN baseada no país e os seus impactos na empregabilidade e outros resultados sociais nos países do projeto;
- 4 redes regionais/nacionais de actores-chave e partes interessadas do EFP (prestadores de serviços, gestores de educação, professores/formadores, formandos, decisores políticos/decisores como autoridades regionais, parceiros sociais) criadas, implementadas e validadas nos países do projeto, utilizando ferramentas comuns baseadas em ciclos de feedback, acordos de acompanhamento de graduados, indicadores EQAVET e a metodologia europeia de revisão pelos pares;

- Melhoria das competências dos profissionais de EFP e das partes interessadas relevantes e sensibilização para o papel ativo que podem desempenhar na contribuição para a garantia da qualidade e o desenvolvimento do EFP;
- orientações definidas para os principais actores e partes interessadas do EFP, explicando como estabelecer e implementar redes territoriais e transnacionais de prestadores de EFP e outros actores-chave do EFP, e utilizando ferramentas baseadas em ciclos de feedback, acordos de acompanhamento de graduados), os indicadores EQAVET e a metodologia europeia de avaliação pelos pares;
- 4 cursos de formação concebidos, pilotados e validados, um em cada país do projeto, com base num novo currículo de formação para profissionais de EFP, visando a abordagem da Rede de Qualidade e o contexto da UE de garantia da qualidade no EFP,
- duas formações transnacionais para o pessoal do projeto em todos os 4 países parceiros concebidas, pilotadas e validadas, destinadas ao quadro metodológico para a implementação de QNs a nível nacional e os primeiros resultados da implementação de QNs a nível nacional, a fim de verificar a eficácia/eficácia desta implementação e aplicar quaisquer medidas preventivas/correctivas;
- uma proposta sobre a conceção de uma rede europeia multi-stakeholder definida através da cooperação entre parceiros e com o Comité de Stakeholders, com o objetivo de melhorar a relevância e a eficácia da oferta de EFP no que diz respeito ao seu impacto na empregabilidade e outros resultados sociais;
- reforço das competências do pessoal dos parceiros relacionadas com os tópicos específicos do projeto e com questões relacionadas com a cooperação transnacional, como a gestão de projectos, o trabalho em equipa, a gestão de grupos interculturais e a resolução de problemas.

Espera-se que - com o envolvimento de todos os intervenientes relevantes - a metodologia da Rede de Qualidade desenvolvida pelo projeto QUANTUM possa influenciar positivamente os procedimentos estabelecidos para a monitorização e avaliação dos programas de ensino e formação profissional, em conformidade com os objectivos iniciais do projeto:

- os IOs do projeto utilizados e melhorados nas actividades institucionais dos parceiros no âmbito do EFP, de modo a serem sistematizados ao nível das políticas e dos prestadores de serviços para melhorar a relevância e a eficácia da oferta de EFP e a sua contribuição para a empregabilidade na Eslováquia, Áustria, Itália e Portugal;
- os resultados do projeto foram utilizados para fundamentar uma eventual reforma dos mecanismos de apoio financeiro ao nível das escolas secundárias e de outros prestadores de EFP, a fim de os motivar a criar sistemas de garantia da qualidade;
- resultados e resultados do projeto apresentados aos respectivos PNR do EQAVET de cada um dos países parceiros envolvidos e à rede EQAVET, com o objetivo de informar sobre novas práticas implementadas através de abordagens multisectoriais do EFP.

Cronograma do projeto

**Maio 2022
2023**

**QUANTUM Capacity
Building - Ferramenta
comum adaptável ao
contexto de cada país
parceiro**

Maio 2022 – Março 2023

**REDES DE QUALIDADE
Criação e lançamento**

**Acções-piloto
destinadas a criar redes
de qualidade nacionais
e a promover a
aprendizagem mútua
em permanência**

Set. 2022 – Março

**REDES DE QUALIDADE
Implementação**

**Aprendizagem mútua
sobre/pilotagem de
ferramentas e/ou
práticas relacionadas
com os mecanismos de
acompanhamento dos**

Abril-Maio 2023

Avaliação do impacto das REDES DE QUALIDADE

Medição do impacto das redes de qualidade em cada país em termos de eficácia para melhorar a qualidade do ensino e formação profissional e, principalmente, dos mecanismos de acompanhamento dos diplomados e dos circuitos de feedback

Promoção de uma aprendizagem transnacional entre pares entre os membros das RQ

O reforço das capacidades dos membros das redes de excelência não é o único método de formação e de participação ativa para os membros, tendo em vista a criação e o desenvolvimento das redes de excelência em cada um dos países envolvidos. Em coerência com a atenção renovada à metodologia da avaliação interpares, de acordo com a Recomendação do Conselho, de 24 de novembro de 2020, sobre o ensino e a formação profissionais (EFP) em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência 2020/C 417/0, as partes interessadas que participam nas redes de excelência foram convidadas a beneficiar de experiências transnacionais de aprendizagem entre pares. Este alinhamento da abordagem serve também como fator de motivação para as partes interessadas envolvidas a nível local, regional e nacional nas redes de qualidade.

Foi assim assegurada uma **dimensão transnacional**, para dar aos membros dos NQ uma oportunidade concreta de praticar e reforçar algumas das competências-chave num ambiente europeu estimulante, caracterizado por diferentes contextos culturais e sistemas de garantia da qualidade do EFP. Ao participarem nesta experiência transnacional, as partes interessadas tornaram-se mais conscientes e informadas:

- Coerência entre a abordagem das Redes de Qualidade e as actuais políticas da UE; no EFP
- A relevância da metodologia de avaliação interpares da UE para os prestadores de EFP, de acordo com experiências específicas realizadas a nível nacional (ou seja, na Eslováquia);
- Comunicação efectiva com outros profissionais relevantes no domínio do EFP;
- Sustentabilidade futura da Rede de Qualidade, após a conclusão do projeto QUANTUM.

A Atividade Transnacional de Aprendizagem pelos Pares foi assim realizada tendo em conta as seguintes características

- Trata-se de um intercâmbio transnacional e de uma oportunidade de aprendizagem entre pares entre membros similares de RQs QUANTUM de cada país envolvido. Assim, os participantes devem considerar-se como fonte de inspiração e conhecimento, bem como destinatários da aprendizagem e das melhorias.
- Tem como objetivo reforçar e aumentar as competências acima enumeradas, com referência aos sistemas de garantia da qualidade do ensino e formação profissional em cada país envolvido.

Um grupo seleccionado de intervenientes de cada Rede de Qualidade a nível nacional esteve envolvido na atividade de Aprendizagem Transnacional entre Pares. Os participantes foram seleccionados de acordo com os critérios comuns que incluíam as suas capacidades para utilizar os conhecimentos obtidos e apoiar o desenvolvimento da rede no contexto nacional.

Como resultado, da atividade de aprendizagem entre pares realizada em Bratislava, foram fornecidas e discutidas várias ideias sobre como garantir uma maior sustentabilidade das redes de qualidade a nível nacional, conduzindo a uma possibilidade concreta de consolidar o funcionamento das redes numa perspetiva de médio prazo.



Realizações das redes de qualidade em cada país parceiro

A implementação das redes de qualidade foi realizada com pequenas lacunas em todos os países a partir de abril de 2022. A sua criação foi marcada pelo arranque das actividades de reforço das capacidades, tal como descrito no IO2 - "Report about training experiences on quality assurance in Europe: Training on Capacity Building for Quality Networks Implementation and Sustainability", e tem sido globalmente muito coerente com as expectativas definidas no capítulo anterior. De facto, nas páginas seguintes, é apresentada uma panorâmica das características e processos reais de cada rede e das suas realizações específicas em relação ao contexto de funcionamento.

Na **Eslováquia**, a Rede da Qualidade foi promovida diretamente pela autoridade pública - Instituto Estatal de Ensino Profissional (ŠIOV) - e posta em prática como um modelo sistemático de cooperação entre os prestadores de EFP, as empresas, os decisores políticos em matéria de educação e formação e outras partes interessadas. O objetivo da Rede de Qualidade consistiu em reforçar a confiança e facilitar a aprendizagem mútua e a inspiração para partilhar práticas de garantia da qualidade do EFP a nível nacional e internacional. A adesão tem sido voluntária, oferecendo aos membros possibilidades de desenvolvimento profissional e outros benefícios com impacto no seu desempenho institucional e pessoal. Especificamente, foram alcançados os seguintes resultados a nível nacional:

Curto prazo - durante a execução do projeto

1. Reforçar a confiança e facilitar a aprendizagem mútua e a partilha de práticas de garantia da qualidade do ensino e formação profissionais a nível nacional e internacional.
2. Participar no diálogo nacional e internacional sobre a garantia da qualidade do ensino e da formação profissionais (EFP)
3. Participar em cursos de formação sobre garantia da qualidade (nacionais e internacionais)
4. Identificação de novas necessidades de formação relacionadas com a garantia da qualidade dos prestadores de EFP
5. Diálogo direto com peritos em garantia da qualidade do EFP

Longo prazo - sustentabilidade do projeto

1. Consolidação de um modelo sistemático de cooperação entre os prestadores de EFP, as empresas, os responsáveis políticos pela educação e formação e outras partes interessadas
2. Reforço da capacidade profissional das instituições e dos indivíduos no que respeita às medidas de garantia da qualidade, por exemplo, avanço da metodologia de avaliação pelos pares, introdução do acompanhamento dos diplomados
3. Melhoria da oferta de formação a nível nacional, com base nas necessidades de formação identificadas pelos membros da rede.

4. Oportunidade de participar em visitas de estudo relacionadas com a garantia de qualidade no estrangeiro
5. Aprendizagem mútua e partilha de práticas de garantia da qualidade a nível nacional e internacional
6. Cooperação internacional e oportunidades de cooperação futura com organizações estrangeiras

Do mesmo modo, em **Itália**, o processo de criação e implementação da Rede QN foi co-promovido por um decisor político a nível regional - Regione Umbria, e um prestador de EFP - FORMA.Azione. Esta cooperação é, no entanto, distinta no âmbito do projeto QUANTUM e abriu caminho a formas mistas de envolvimento dos membros da RQ, dependendo da fase específica. O objetivo da Rede de Qualidade era tornar mais sistemáticas, partilhadas e estruturadas as relações entre os principais intervenientes no EFP, de modo a melhor informar tanto a fase de planeamento da oferta de formação como a fase de avaliação, especialmente no que se refere à empregabilidade. Especificamente, os parceiros italianos procuraram alcançar os seguintes resultados:

Curto prazo - durante a execução do projeto:

1. Melhoria da atitude das partes interessadas da QN em relação ao diálogo e ao intercâmbio entre elas, no que respeita à Qualidade no EFP;
2. Aumento do conhecimento e das competências dos intervenientes das redes de qualidade, principalmente dos prestadores de ensino e formação profissional acreditados a nível regional, no que respeita aos indicadores 5 e 6 do EQAVET e às actividades de medição e monitorização conexas;
3. Aumento da colaboração entre as partes interessadas das redes de ensino e formação profissional no fornecimento de dados e informações relacionados com a qualidade da oferta de EFP e, especificamente, com a sua capacidade de ter um impacto positivo na empregabilidade dos alunos;
4. Melhoria das capacidades dos prestadores de EFP acreditados a nível regional para medir e monitorizar a sua oferta de EFP em termos de acompanhamento dos diplomados e da sua empregabilidade, de acordo com os indicadores 5 e 6 do EQAVET;
5. Possibilidade de partilhar e adotar, mesmo a título experimental, uma ferramenta comum para o acompanhamento dos diplomados pelos prestadores de EFP acreditados a nível regional;
6. Progressos em ligações significativas e concretas entre o QUANTUM QN e o Observatório Regional do Mercado de Trabalho;

Longo prazo - sustentabilidade do projeto:

1. Possibilidade de informar periodicamente o Observatório Regional do Mercado de Trabalho com dados relevantes sobre a taxa de empregabilidade e a coerência da oferta de EFP;
2. Possibilidade de incluir a ferramenta de monitorização comum para o acompanhamento dos diplomados entre as promovidas pela Agência Regional para as Políticas Activas de Emprego para monitorizar e avaliar as capacidades dos prestadores de EFP;
3. Possibilidade de incluir a capacidade de recolha de dados através da ferramenta de monitorização comum para o acompanhamento dos diplomados e a empregabilidade dos alunos, entre os critérios de eficácia e eficiência do sistema regional de acreditação dos prestadores de EFP.
4. Formas estruturadas de intercâmbio e partilha com outras regiões italianas da ferramenta de monitorização adoptada para o acompanhamento dos diplomados e dos ciclos de feedback, em relação aos indicadores 5 e 6 do EQAVET
5. Aumento da procura de oportunidades de formação e de desenvolvimento de capacidades por parte dos prestadores regionais de EFP acreditados, a fim de adquirir/reforçar as suas capacidades de medir e monitorizar o acompanhamento dos diplomados e, especificamente, a sua empregabilidade em termos de taxa de sucesso e de coerência.

No caso da Áustria e de Portugal, por outro lado, as redes de qualidade foram o resultado de um processo bottom-up. Na **Áustria**, assumiram a forma de uma comunidade de prática que pretende ser uma associação voluntária de partes interessadas do domínio específico do ensino básico que se juntaram para cooperar, trocar e trabalhar em rede a nível local e regional. Em detalhe, foram alcançados os seguintes resultados:

Curto prazo - durante a execução do projeto

1. Reforçar a sensibilização para a importância do controlo dos diplomados para a garantia e a melhoria da qualidade dos programas de formação.
2. Estabelecer uma comunidade de práticas para a criação de redes e o intercâmbio regular.
3. Ensino de competências para a criação de redes de qualidade e de sistemas de monitorização (acompanhamento dos diplomados do EFP, ciclos de feedback, indicadores EQAVET, Clube de Antigos Alunos) às partes interessadas.
4. Reforço da posição negocial dos trabalhadores através da criação de redes em Salzburgo.
5. Apoio à melhoria da qualidade da formação e ao desenvolvimento de novos cursos de formação no domínio do ensino básico.

6. Apoio à melhoria a longo prazo das condições de enquadramento dos trabalhadores e dos estagiários (criação de equipas multiprofissionais, integração dos recém-chegados, mais tempo de preparação, ajustamento da chave de supervisão, ofensiva de formação, novas formações, reforma salarial, ...).

O objetivo a longo prazo é reformar o sistema através de uma cooperação estreita entre a política, as instituições de ensino e formação profissional e os representantes dos trabalhadores - o que seria desejável

1. Elaboração de uma lei federal uniforme
2. Melhoria das condições de enquadramento dos trabalhadores e dos estagiários (criação de equipas multiprofissionais, embarque para os recém-chegados, mais tempo de preparação, ajustamento da chave de supervisão, ofensiva de formação, novas formações, reforma salarial, ...).
3. Mais pessoal (ofensiva de formação, reforma salarial, mudança da imagem na sociedade, melhoria das condições gerais)
4. Criação e reforço de equipas multiprofissionais móveis para apoiar as estruturas de acolhimento de crianças.

Em **Portugal**, a RQ foi estabelecida entre os Centros Qualifica a nível nacional, que ministram cursos de EFP, de acordo com as necessidades específicas de formação em sectores económicos definidos e com a validação da aprendizagem não formal e informal. Especificamente, foram alcançados os seguintes resultados a nível nacional:

Curto prazo - durante a execução do projeto

1. Criar uma rede informal de intervenientes-chave e testá-la num grupo específico de prestadores portugueses, agentes-chave em Portugal, nomeadamente os Centros Qualifica (QA), centros de validação e qualificação para adultos apoiados pelo Estado, que abrangem todas as regiões do país (conforme mencionado na estratégia de implementação do IO1)
2. Implementar, através de uma abordagem de comunidade de prática baseada na metodologia de Revisão pelos Pares, uma rede informal dinâmica e de longo prazo que possa fornecer informações às autoridades nacionais que regulam e implementam políticas de EFP, políticas de Garantia da Qualidade do EFP e políticas activas do mercado de trabalho em Portugal
3. Partilhar práticas para acompanhar e avaliar o sistema de EFP em Portugal, reunindo práticas inovadoras e locais desenvolvidas por cada GQ

Longo prazo - sustentabilidade do projeto

1. Apoiar o desenvolvimento da rede informal com, pelo menos, uma reunião anual em linha (uma vez que os GQ estão espalhados por Portugal, as reuniões em linha são essenciais para reunir todos os GQ)

2. Utilizar metodologias de aprendizagem entre pares e de revisão por pares para facilitar a aprendizagem mútua entre os membros da rede, a nível local, regional e nacional
3. No âmbito de uma comunidade de prática e de uma abordagem baseada em factos, desenvolver uma melhoria a longo prazo das condições de enquadramento que apoiam a garantia da qualidade no EFP, a empregabilidade dos formandos, a capacidade de resposta do EFP à evolução das exigências do mercado de trabalho e a adaptabilidade da oferta de formação.

Até à data, todas as redes criadas se caracterizam por serem informais, sem requisitos especiais em termos de adesão, apesar da relevância da própria atividade no sector do ensino e formação profissionais. No caso da formalização de tais estruturas - como, por exemplo, no programa na Áustria ou em Itália - é necessário um maior desenvolvimento neste sentido. O quadro seguinte dá conta das principais especificidades das redes de formação profissional nos países parceiros, cuja descrição mais pormenorizada pode ser consultada mais adiante.

País	Nome da RQ	Nível de Implementação	Domínio EFP e/ou Educação	Membros
Austria	CoP - Comunidade de práticas para o ensino básico	Local/provincial	Ensino primário/EFP	49 membros [multistakeholder]
Itália	RQ – La Rete per la Qualità dell’Umbria	Regional	EFP	27 [multistakeholder]
Portugal	QR – Qualifica em Rede	Nacional	VNFIL	72 membros
Eslóvaquia	Rede nacional informal	Nacional	VET	33 membros [multistakeholder]

O caso austríaco: Comunidade de Prática (CoP) em Salzburgo

Com o objetivo de apoiar a melhoria da qualidade da oferta de formação para o desenvolvimento de competências e o desenvolvimento de novas oportunidades de formação coerentes com o sector, a AK Salzburg lançou a CoP como um quadro para as principais partes interessadas no domínio do ensino básico em relação ao mercado de trabalho. Especificamente, os seguintes actores dos diferentes sectores foram envolvidos na cooperação: escolas, instituições de ensino superior, política, grupos de interesse, trabalhadores, empregadores, autoridades sociais, pais.

O termo "comunidade de prática" foi utilizado em vez de "rede de qualidade" porque os intervenientes expressaram, desde o início do projeto, que não havia interesse numa outra rede formal, tendo em conta o número de redes formais no sector do ensino e formação profissional. A variante mais suave respondeu positivamente, por um lado, à capacidade e às necessidades da Câmara do Trabalho e, por outro, oferece um valor acrescentado para as partes interessadas. Isto deu origem à ideia de uma comunidade de prática, uma rede livre e viva, sem obrigações ou filiação.

Apesar das suas características informais, esta CdP foi considerada como tendo um impacto positivo na melhoria da qualidade a longo prazo, graças à criação de mecanismos de contacto ou eventos regulares e à disponibilização de conhecimentos (boletins informativos, relatório de acompanhamento, entrevistas).

Entre os muitos contributos fornecidos pelo programa curricular, os módulos mais relevantes para a atividade da comunidade de prática austríaca foram os que se centraram nos seguintes tópicos

- Abordagem da rede de qualidade
- Clube de antigos alunos e
- Acompanhamento dos diplomados
-

O feedback sobre as formações individuais foi muito bom e mostrou também que existe basicamente um grande interesse nos tópicos da garantia da qualidade, melhoria da qualidade e trabalho em rede. Em particular, o dia de formação em abril sobre a Abordagem da Rede de Qualidade foi muito bem recebido, certamente devido ao facto de ter sido planeada uma parte prática consistente com o Barcamp, onde as partes interessadas de todas as áreas e de toda a província de Salzburgo puderam trocar e trabalhar em rede. Isto - de facto, o pontapé de saída da CoP - mostrou claramente que é necessário adaptar-se às condições actuais no domínio do ensino básico e, acima de tudo, oferecer às partes interessadas plataformas e actividades de intercâmbio e de trabalho em rede. As partes interessadas confirmaram, nas reacções, que uma rede forte é importante para a melhoria da qualidade a longo prazo.

Foram alcançados os seguintes resultados:

- 49 membros na nossa comunidade, de toda a região de Salzburgo, chegando a 55 participantes no caso de compromissos específicos de reforço de capacidades;
- Comunicação e informação regulares enviadas aos membros, incluindo entrevistas e notícias de especialistas do sector;
- Aumento da consciencialização da importância de uma rede forte e da sua contribuição para a melhoria da qualidade no EFP;
- Aumento da aprendizagem mútua, intercâmbio de boas práticas e criação de redes entre os membros que, desde o início, exploraram o potencial de divulgação da comunidade;
- Disponibilização de conhecimentos e instrumentos de garantia da qualidade para implementação na própria instituição;
- Um novo curso de formação para "especialistas em primeira infância";

- Presença nos meios de comunicação social e atenção política ao tema da primeira infância e do ensino primário e à inadequação de competências que caracteriza o sector;
- Concebeu e implementou iniciativas de orientação destinadas a potenciais educadores e a atraí-los para o sector (Blogue-Post em linguagem simples e 3 eventos de consulta que atingiram pelo menos 30 pessoas);
- Reunião em rede das universidades no domínio do ensino básico;
- Fórum sobre orientação educativa - no âmbito deste fórum, todos os conselheiros educativos de Salzburgo reúnem-se quatro vezes por ano para debater questões actuais. A Câmara do Trabalho de Salzburgo realizou uma reunião no âmbito da Quantum.

Além disso, foi discutida a ideia de criar uma rede forte no domínio do ensino básico num futuro próximo, que poderia ser promovida por um grupo de partes interessadas empenhadas - como o instituto de formação profissional BFI e a cidade de Salzburgo - que estão muito interessadas em melhorar a qualidade do ensino básico para trabalhadores, crianças e formandos. O parceiro coordenador considera-o de forma muito positiva, acreditando firmemente que uma faísca pode acender grandes fogos. Para o conseguir, alguns dos membros sublinharam a necessidade de alargar o peso dos esforços de coordenação a outras organizações envolvidas, uma vez que, por enquanto, a comunidade tem confiado muito na ação da AK Salzburg como promotora inicial e parceira do projeto QUANTUM.

O caso italiano: RQ - A Rede para a Qualidade na Úmbria

De acordo com as políticas e objectivos regionais em matéria de EFP, a rede de qualidade identificou e detalhou os seguintes objectivos

- Identificar mecanismos virtuosos nas estratégias de uma rede informal, tais como: Reconhecimento de redes informais (de relacionamento), liderança partilhada, tomada de decisões de baixo para cima, estrutura organizacional aberta, comunicação aberta.
- Identificar mecanismos igualmente virtuosos no ciclo de feedback entre os intervenientes que pertencem ao mesmo sistema (escolas, instituições de formação), tais como: conselhos escolares locais, estágios profissionais, programas de intercâmbio e mobilidade, experiências em contexto de trabalho, redes de antigos alunos, feiras de trabalho, projectos em/com empresas, aprendizagem direta no trabalho (aprendizagem interna com as escolas), iniciativas centradas no trabalho, na escola (profissionais especializados disponibilizam as suas competências de formação na escola) e disciplinas institucionais;
- Identificar mecanismos virtuosos nas metodologias de coordenação

O percurso para a realização desses objectivos teve início em 20 de abril de 2022 e terminou em abril de 2023, com os seguintes marcos:

- abril de 2022: Reunião de arranque destinada a recolher as expectativas dos potenciais participantes/membros da rede

- maio de 2022: 1ª sessão de formação do programa de Reforço de Capacidades QUANTUM centrada na discussão preliminar sobre o RQ e na criação de regras de trabalho comuns e de um ambiente partilhado no G Drive
- julho de 2022: a segunda sessão de formação centrou-se no aprofundamento do funcionamento da RQ, na sua composição e na definição das funções internas. Durante a formação, foi fornecida uma imagem mais clara do documento de referência e das políticas sobre a Garantia da Qualidade no EFP, tanto a nível nacional como regional, com práticas adicionais da Câmara de Comércio regional em relação a uma análise das necessidades de formação e dos perfis profissionais a nível nacional (Sistema Excelsior)
- setembro de 2022: 3.ª sessão de formação destinada à partilha e à aprendizagem mútua sobre as ferramentas e práticas de acompanhamento dos diplomados utilizadas tanto pelos prestadores de EFP como pela Agência Regional de Políticas Activas de Emprego, também através da criação de um grupo de trabalho destinado a definir uma ferramenta de monitorização comum
- janeiro de 2023: 3.ª sessão de formação centrada na metodologia da avaliação inter pares europeia como método de apoio para reforçar a mentalidade e as atitudes de garantia da qualidade nas organizações de EFP. Desenvolvimento adicional da ferramenta de monitorização
- 28 de fevereiro de 2023 webinar alargado a todas as instituições de formação acreditadas pela Região da Úmbria para apresentar o EQAVET e especificamente os Indicadores 5 e 6, pelo Coordenador do NRP italiano do EQAVET, a metodologia da Revisão por Pares Europeia na prática e a fase de teste da ferramenta de monitorização comum
- março - abril de 2023 Experimentação da ferramenta de monitorização comum por mais de 10 prestadores de EFP acreditados na Úmbria.

De setembro a fevereiro, o grupo de trabalho também trocou e partilhou várias versões da ferramenta de monitorização comum para ser depois testada com os prestadores de EFP acreditados interessados.

Os membros do RQ são as principais partes interessadas no EFP das autoridades públicas, como a Arpal Umbria (Agência Regional para Políticas Ativas de Trabalho), o Gabinete de Igualdade do Conselheiro Regional, bem como os prestadores de EFP que representam associações de empregadores, como a SFCU - Confindustria (Associação de Empregadores Industriais), Apiform (PME) e/ou sindicatos, a Câmara de Comércio Regional, associações de consultores empresariais.

Os resultados alcançados em termos de resultados são:

- Reação positiva ao apelo à ação por parte das partes interessadas;
- Compromisso persistente de fazer parte da Rede QN e de continuar a trabalhar com o grupo;
- Disponibilidade para abrir o acesso aos procedimentos e ferramentas internos, incluindo aos concorrentes diretos (prestadores de EFP);

- Capacidade para produzir uma ferramenta comum e uma apresentação oficial a nível regional;
- Evolução das autoridades públicas: Região Umbria, ARPAL, Câmara de Comércio Regional (não é uma AP, mas um órgão institucional);
- Implementação de Pilotos (numa base voluntária) da ferramenta comum de monitorização concluída por pelo menos 11 prestadores de EFP.

Resultados:

- Espaço comum em linha partilhado onde carregar recursos apropriados relacionados com os interesses do RQ e trabalhar em conjunto;
- Ferramenta comum para monitorizar os resultados do emprego, pilotada por 11 prestadores de EFP entre os acreditados pela Regione Umbria.

Outros desafios:

- Impulsionar ainda mais a RQ informal de modo a ser integrada nas políticas regionais existentes
- Planeamento e implementação de revisões pelos pares entre os membros da Rede de Qualidade, dado o interesse demonstrado pela maioria dos participantes na rede e no evento Multiplicador
- Iniciar um caminho partilhado entre a Região da Úmbria, a Arpal e as partes interessadas para a definição e adoção de uma ferramenta comum para monitorizar os resultados do emprego, também com referência ao período de programação 2021-2027 do FSE +
- Delinear um caminho de introdução da Metodologia de Avaliação pelos Pares nos sistemas de acreditação como uma ferramenta de autoavaliação.

O caso português: QR - Qualifica em Rede

Tal como previsto na fase de planeamento deste processo, no caso de Portugal, a RQ aproveitou a oportunidade proporcionada pela reforma em curso dos Centros Qualifica e pela falta de ferramentas comuns entre os centros de todo o país. De uma perspetiva ascendente, os técnicos e coordenadores dos CQ a nível nacional foram envolvidos após a formação IO2 e apelando à participação das autoridades públicas. A fim de permitir a participação de profissionais de áreas remotas dos países, toda a implementação foi efetuada online, tendo sido positivamente recebida pelos membros.

No total, os profissionais envolvidos foram 72 representantes dos Centros Qualifica, 4 representantes do Ponto de Referência Nacional EQAVET, o representante nacional da REFERNET, juntamente com outras autoridades públicas, parceiros sociais e prestadores de EFP.

Através da criação e implementação da rede informal da Qualidade em Portugal, denominada "Qualifica em Rede" (QR), com início em fevereiro de 2023, foi possível iniciar uma conversa partilhada entre o CECO e as partes interessadas nacionais sobre o sistema de monitorização. Os membros da rede participaram no co-desenvolvimento de uma ferramenta para implementar as actividades da QR

num espaço partilhado, focando as seguintes áreas: identidade, objectivos; estrutura, organização e funcionamento; comunicação institucional; actividades/temas; desenvolvimento de um plano de ação com reuniões, partilha de experiências no âmbito da QC a nível nacional, relatórios, transmissão às autoridades públicas; e recomendações numa perspetiva bottom-up (QC às autoridades públicas). Esta cooperação já está a caminhar para um resultado muito concreto, que é a produção de projectos de recomendações para os decisores políticos a nível regional e nacional, a desenvolver na reunião seguinte do QR.

Para além disso, foram alcançados os seguintes resultados no caso de Portugal:

- Reforço da consciencialização relativamente à Metodologia da Revisão por Pares e à importância do trabalho em rede, da comunicação/colaboração;
- 8 sessões de formação para o desenvolvimento de capacidades na implementação e sustentabilidade de Redes de Qualidade, criando uma linguagem e terminologia comuns para melhorar a eficiência e capacitar os actores e partes interessadas do EFP para criar um ambiente cooperativo no panorama da GQ do EFP em Portugal;
- Trazer e explorar uma perspetiva ascendente sobre a garantia da qualidade do ensino e formação profissionais;
- Capacidade da rede informal para informar as autoridades e as políticas públicas, graças à sua representatividade e à presença das principais autoridades nacionais.

A rede QR será mantida e sustentada após o fim do financiamento Erasmus +, através do trabalho comum dos membros, de reuniões informais e online da QR a nível nacional e da produção de pelo menos um relatório anual para informar as autoridades públicas sobre questões de GQ discutidas e trabalhadas durante essas reuniões. Outras actividades da rede devem ser realizadas de acordo com os acordos feitos na primeira reunião formal da rede, com a rotação da coordenação da rede entre os membros, em que cada CQ organizará uma reunião e introduzirá ferramentas/tópicos para discutir/boas práticas para partilhar, convidará oradores, etc. e/ou proporá outras actividades comuns; criação de uma imagem corporativa da rede (atualmente em curso).

O caso da Eslováquia: uma rede nacional de prestadores de EFP

A Rede de Qualidade é promovida pelo NRP EQAVET com base no Instituto Estatal de Ensino Profissional (ŠIOV) e tornou-se uma ferramenta poderosa no trabalho para melhorar a garantia de qualidade no EFP no país, como o número progressivamente crescente de membros está a demonstrar, e garantindo a continuação sustentável no âmbito das actividades do ŠIOV/NRP EQAVET. Até à data, a Rede de Qualidade da Eslováquia tem 33 membros, provenientes de cada uma das 8 regiões da Eslováquia e representando diferentes posições profissionais no ensino e formação profissional - professores, directores, funcionários de municípios ou inspectores de escolas públicas. Ao aderir à Rede de Qualidade, os intervenientes no EFP comprometem-se a garantir a qualidade nas seguintes condições:

- A adesão à rede de qualidade é voluntária e por tempo indeterminado,
- A cooperação entre os membros da rede de qualidade é efectuada com base no diálogo mútuo e na identificação das necessidades,
- Ao aderir à Rede de Qualidade, os membros manifestam o seu interesse em cooperar ativamente no desenvolvimento da qualidade do EFP através da participação ativa na plataforma de discussão profissional, da realização de eventos temáticos e de outras actividades destinadas a melhorar o desenvolvimento do EFP.

A rede cria oportunidades de desenvolvimento profissional para as partes e indivíduos envolvidos, oferecendo formação regular e actividades de aprendizagem entre pares relacionadas com a garantia de qualidade. Os eventos de formação e a mobilidade para fins de aprendizagem são valorizados pelas partes interessadas envolvidas como uma excelente oportunidade para estabelecer contactos, partilhar experiências e obter novas inspirações para melhorar a qualidade do seu trabalho.

De facto, os membros da RQ são regularmente informados sobre todas as formações, eventos e mobilidade de aprendizagem no domínio do ensino e formação profissionais e melhoram o seu nível de sensibilização e conhecimento sobre a garantia da qualidade no EFP. Sendo a Rede QN um espaço seguro para partilhar as melhores práticas na Eslováquia, bem como as melhores práticas estrangeiras através do consórcio de mobilidade, os membros foram inspirados e desafiados a utilizar ferramentas simples de melhoria da qualidade - em particular no que diz respeito ao ciclo de qualidade, à avaliação pelos pares e ao acompanhamento dos diplomados.

No que diz respeito às oportunidades de aprendizagem/formação, estas centraram-se especificamente em temas como a cultura da qualidade no EFP, a garantia da qualidade e as ferramentas de melhoria da qualidade no EFP, a formação de pares, a elaboração de um relatório de autoavaliação, a preparação e apresentação da visita de avaliação interpares e a elaboração do relatório final de avaliação interpares.

Até à data, a RQ alcançou os seguintes resultados

- 33 membros da Rede QN de toda a Eslováquia;
- 6 completaram a mobilidade de aprendizagem sob a forma de acompanhamento no posto de trabalho para 32 pessoas do EFP para CoVEs em Espanha, sobre o acompanhamento de diplomados na Croácia, sobre garantia de qualidade e planeamento de acções regionais na República Checa;
- Criação de um grupo de avaliadores interpares, um passo importante para a sistematização da metodologia da avaliação interpares no país (no total, 30 avaliadores);
- Número de sessões de formação para cerca de 200 participantes;
- Novos conteúdos de formação desenvolvidos e ministrados a nível nacional,
- Interesse contínuo na continuação e expansão das actividades implementadas;
- Aumento do número de membros da Rede de Qualidade = maior competência dos actores de EFP na garantia de qualidade e, assim, também melhor eficácia e desempenho do EFP.

Rumo a uma rede de qualidade da UE: o que se segue em matéria de garantia da qualidade do EFP a nível dos prestadores

Como resultado direto, o projeto QUANTUM proporcionou aos parceiros e às partes interessadas do EFP ativadas a motivação e a vontade de abrir caminho para aumentar e melhorar a colaboração entre as partes interessadas locais e/ou nacionais do EFP com a possibilidade concreta de chegar a um nível transnacional, sobre como avaliar a eficácia da oferta de EFP, destinada a ter um impacto positivo na empregabilidade dos alunos, de acordo com os indicadores 5 e 6 do EQAVET.

De facto, através dos debates ocorridos no desenvolvimento das Redes de Qualidade, os principais intervenientes envolvidos a nível nacional já demonstraram:

- Atitudes positivas em relação a um diálogo aberto entre os diferentes actores que intervêm em todo o processo de qualidade da oferta de EFP, desde as necessidades de formação e de competências, passando pela fase de conceção até à fase de implementação e, finalmente, à fase de avaliação e revisão.
- Vontade de definir melhor o conjunto de ferramentas e métodos a utilizar para o acompanhamento dos diplomados do EFP e, conseqüentemente, de contribuir para melhorar os mecanismos de feedback partilhados entre as diferentes partes interessadas a diferentes níveis da aplicação da política.
- A natureza dos obstáculos enfrentados na sistematização e na garantia de um verdadeiro empenhamento das partes interessadas envolvidas a nível formal e institucional e não a nível individual/pessoal.
- Necessidade de aumentar os conhecimentos sobre a aplicação do EQAVET e, especificamente, sobre o seu conjunto de indicadores e medições conexas.
- Dificuldades e obstáculos organizacionais à aplicação de instrumentos de garantia da qualidade sem quadros de sistema que apoiem a sua sustentabilidade.
- Dificuldades em envolver o nível político, por exemplo, em Itália, as autoridades de gestão dos fundos do FSE. Assim, a produção efectiva de mudanças e melhorias concretas nos mecanismos e métodos de garantia da qualidade do ensino e formação profissionais.

Simultaneamente, os prestadores de EFP envolvidos, bem como os parceiros QUANTUM, adquiriram uma ideia clara da importância de continuar a fomentar este processo de ativação e envolvimento das partes interessadas, a fim de facilitar todo o processo de garantia da qualidade da oferta de EFP a nível local, nacional e europeu.

Aprendendo com o que já foi concebido e realizado a nível europeu de um ponto de vista mais institucional, com a criação da rede EQAVET, os responsáveis políticos do EFP em cada Estado-Membro encontraram nessa rede o espaço informal adequado a que se podem referir quando é

necessário mais intercâmbio, discussão e comparação para trabalhar eficazmente na garantia da qualidade, também através da aprendizagem entre pares e da partilha de boas práticas.

Tendo isso em mente, os parceiros QUANTUM desenvolveram ferramentas e materiais que podem apoiar a criação de uma Rede Europeia de Qualidade que pode resultar da experiência das redes de qualidade pilotadas a nível nacional/local através da implementação do projeto, com vista à aprendizagem entre pares e ao intercâmbio de práticas sobre a garantia da qualidade no EFP, começando pelas relacionadas com o acompanhamento dos diplomados do EFP e os mecanismos de feedback.

Para atingir este objetivo, os parceiros definiram as seguintes etapas

- 1) partilhar uma visão comum da possível rede a criar, sublinhando a necessidade de os parceiros criarem uma estrutura menos formal, mais centrada no envolvimento das partes interessadas relevantes no EFP, dispostas e competentes para contribuir para garantir a qualidade da oferta de EFP, particularmente no que se refere à sua eficácia na empregabilidade dos alunos (indicadores 5 e 6 do EQAVET). Assim, foi concebido e administrado um inquérito ad hoc a todas as partes interessadas envolvidas e aos prestadores de ensino superior ainda não contactados, no final do processo de reforço de capacidades, a fim de recolher dados e reacções relevantes úteis para uma co-conceção mais concreta também da rede da UE;
- 2) avaliar as possibilidades atualmente disponíveis a nível da UE e internacional em relação ao EFP e às redes de Garantia da Qualidade do EFP entre diferentes partes interessadas, tais como instituições de EFP, associações de alunos/estudantes, autoridades públicas, empregadores e/ou empresas e associações de empresas interessadas em melhorar o acompanhamento dos diplomados do EFP e o mecanismo de feedback entre as prioridades da Garantia da Qualidade no EFP a nível europeu, com o objetivo de explorar a possibilidade de iniciativas de acompanhamento a nível europeu e assegurar a transferência da prática para os prestadores de EFP de países fora das organizações parceiras
- 3) começar a selecionar a organização da rede mais adequada, de acordo com as suas necessidades e objectivos, através do levantamento das diferentes formas disponíveis e/ou conhecidas por eles;
- 4) chegar a acordo sobre um roteiro para a Rede Europeia da Qualidade, tendo em conta os resultados das 3 primeiras etapas, como um passo preliminar de um possível Plano de Ação a ser desenvolvido no futuro para tornar a Rede Europeia uma realidade. O roteiro foi partilhado com as partes interessadas que participaram na atividade transnacional de aprendizagem entre pares em Bratislava e é apresentado nos anexos.

As redes de qualidade numa perspetiva mais ampla: preparar o caminho para uma rede europeia de qualidade no EFP

À luz dos desenvolvimentos e realizações acima descritos, o consórcio QUANTUM apoia fortemente a criação de redes com objectivos claros no âmbito da garantia da qualidade e do desenvolvimento do EFP e, em certa medida, utilizando a metodologia de avaliação pelos pares. O facto de, em cada país parceiro, cada Rede de Qualidade QUANTUM se centrar num sub-sector/local específico no quadro da educação e formação (EFP para a Eslováquia e Itália, VNFIL em Portugal, desenvolvimento de competências profissionais dos professores) e a diferentes níveis geográficos (local para a Áustria, regional para a Itália, nacional para a Eslováquia e Portugal) é a prova viva de que a abordagem do projeto é transferível e utilizável em diferentes contextos, domínios e geografias.

Por último, todas as Redes de Qualidade se empenharam em algumas actividades a nível transnacional para favorecer a compreensão mútua e a aprendizagem entre as diferentes - mas possivelmente complementares - ações. Especificamente:

- Organização e participação de uma atividade transnacional de aprendizagem entre pares de 3 dias em Bratislava, em novembro de 2022, com o título "MUTUAL LEARNING FOR QNs IMPLEMENTATION", na qual participaram todos os parceiros e representantes externos das redes nacionais. A formação foi desenvolvida como uma atividade de aprendizagem entre pares, na qual as diferentes experiências foram partilhadas e, em conjunto, foi discutida a ideia de uma rede europeia para valorizar ainda mais as realizações do projeto QUANTUM.
- Conceção e distribuição de um inquérito comum sobre o tema da Garantia da Qualidade no EFP, incluindo um enfoque na Avaliação pelos Pares e nos 2 indicadores EQAVET visados pelo projeto (n.ºs 5 e 6). Os objectivos eram, por um lado, alargar a capacidade de chegar aos intervenientes das redes e, por outro, ter uma melhor compreensão do nível de competências dos intervenientes. Os resultados deste inquérito são apresentados no parágrafo seguinte.
- Participação de representantes das redes de qualidade na conferência final realizada em Salzburgo, em maio de 2023, a fim de lhes dar a oportunidade de ver os resultados do seu empenho no quadro mais vasto da iniciativa transnacional QUANTUM, reforçando a motivação para participarem e encontrarem inspiração nas experiências de colegas de outros contextos europeus.

Relatório sobre o inquérito relativo à garantia da qualidade do EFP

Durante o processo de implementação das NQ a nível nacional, foi realizado um inquérito em linha com o objetivo de aprofundar os conhecimentos e as competências dos prestadores de EFP e de outros intervenientes relevantes no domínio da garantia da qualidade do EFP e, especificamente, das práticas, ferramentas e sistemas em vigor, de modo a responder melhor à recomendação do Conselho sobre esta matéria. Além disso, como já foi referido, o inquérito permitiu aos parceiros QUANTUM contactar novos prestadores de EFP relevantes.

O inquérito é composto por 28 perguntas, em que apenas uma pergunta aberta está presente em relação ao Ciclo da Qualidade e também em algumas perguntas a opção "Outro" deixa espaço para os inquiridos desenvolverem mais, fornecendo exemplos da sua própria experiência.

Além disso, vale a pena referir que em todos os países os inquiridos optaram por saltar quase as mesmas perguntas, em alguns casos em grande número. As perguntas que foram mais ignoradas estavam relacionadas com as práticas em vigor nas organizações dos inquiridos no que se refere aos mecanismos de feedback, a quem envolver, como e o que modificar de acordo com os contributos recebidos pelos grupos-alvo específicos entrevistados.

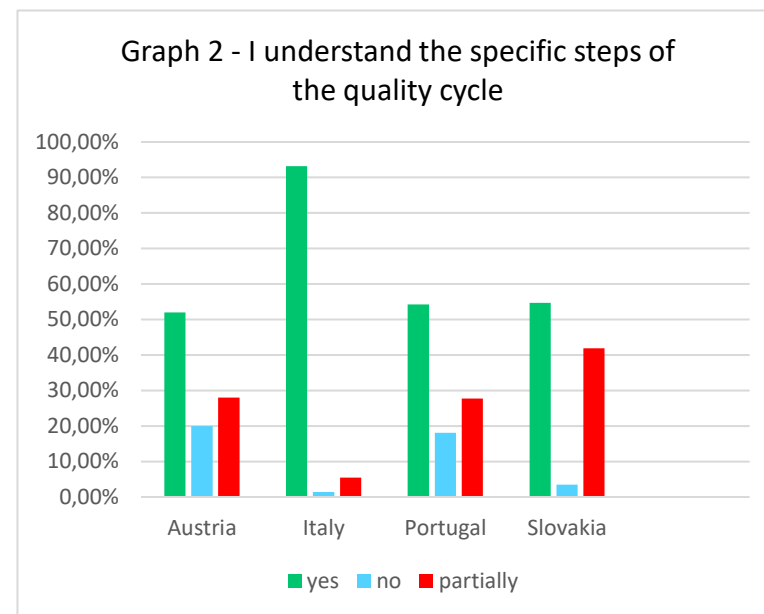
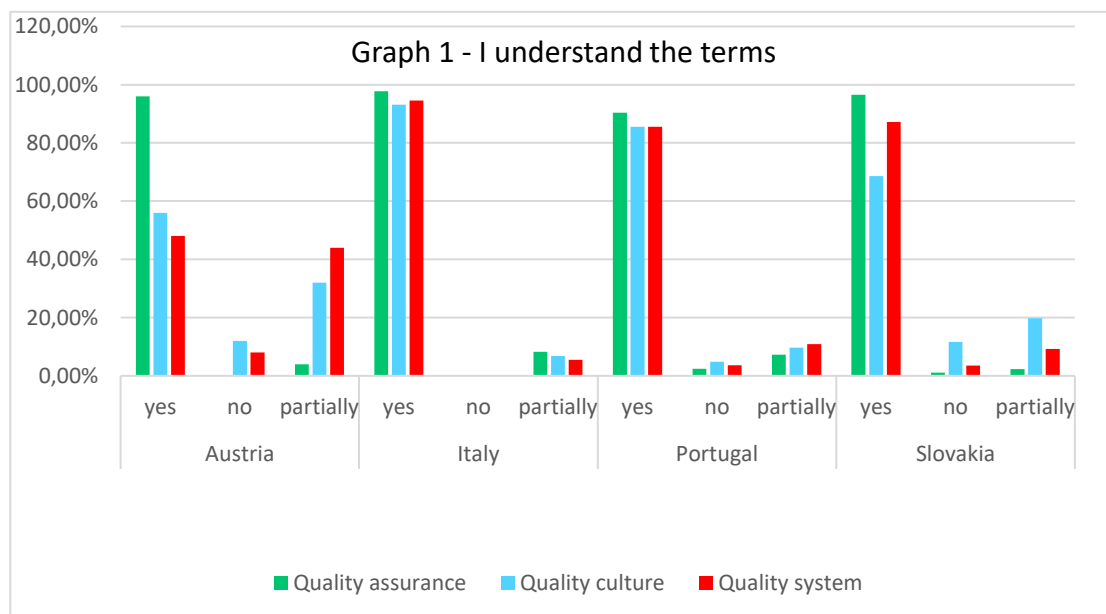
Parece que, quando as perguntas tentam investigar mais aprofundadamente as especificidades do que e como as organizações fazem para garantir eficazmente a qualidade da sua oferta de EFP, estas preferem não responder; ou pode também acontecer que, nestes casos, os inquiridos pertençam mais à categoria dos outros intervenientes, pelo que não podem efetivamente dar uma resposta adequada, uma vez que não concebem nem ministram diretamente qualquer formação.

The survey has been administered from the end of February 2023 until mid of May 2023.

Os questionários foram muito bem aceites, tendo em conta o interesse bastante relevante dos principais actores envolvidos, que no total foram 267, divididos entre os países parceiros da seguinte forma:

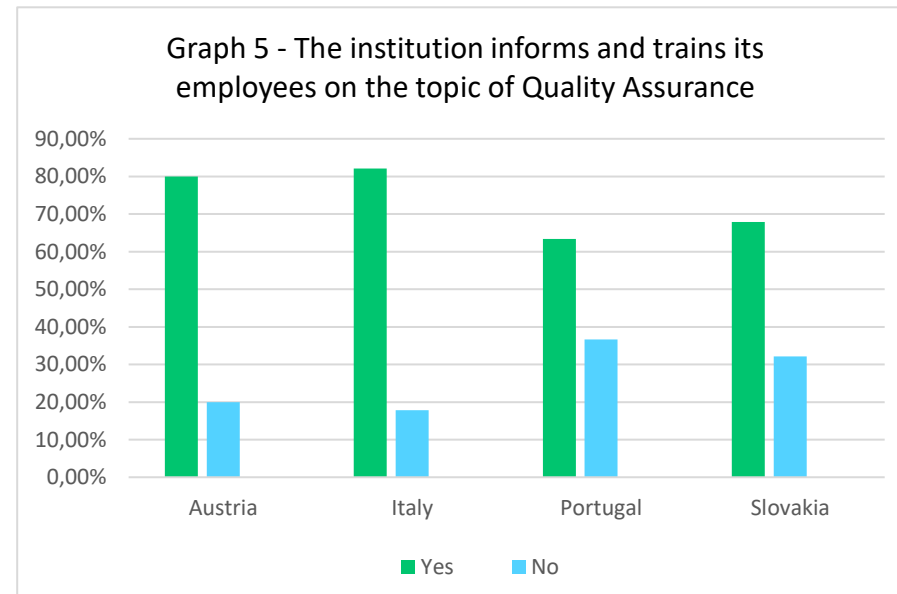
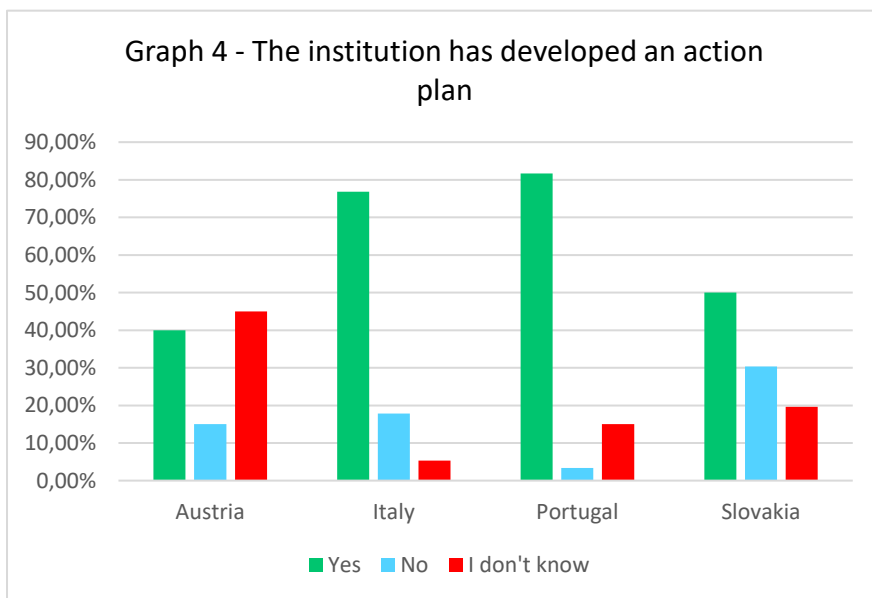
- Eslováquia 86 inquiridos
- Portugal 83 inquiridos
- Itália 73 inquiridos;
- Áustria 25 inquiridos.

As duas primeiras perguntas destinavam-se a investigar não só a familiaridade, mas também o conhecimento concreto dos inquiridos sobre alguns conceitos específicos da Qualidade, tais como Garantia da Qualidade, Cultura da Qualidade, Sistema da Qualidade (Pergunta 1) e Ciclo da Qualidade (Pergunta 2). Em todos os países, houve inquiridos que estavam familiarizados ou parcialmente familiarizados com estes conceitos, com um número geralmente baixo de respostas negativas (ver gráficos 1 e 2)



Depois, a partir da pergunta 3, que é a única aberta e que pergunta qual é a fase final do ciclo de qualidade, começou um fenómeno comum de saltar as respostas em todos os países, com menos relevância para a Itália. Este fenómeno pode estar relacionado com a dificuldade de responder a perguntas tão específicas que, à medida que se avança no inquérito, se centram cada vez mais nas práticas de garantia da qualidade e nos procedimentos de monitorização e avaliação internas, que podem não ser as tarefas profissionais dos inquiridos.

No que diz respeito à disponibilidade na organização de competências adequadas em matéria de garantia da qualidade, em termos de uma pessoa específica responsável ou de um grupo de qualidade, a Áustria, a Itália e Portugal comunicaram que existe algum tipo de responsabilidade em matéria de garantia da qualidade (respetivamente 60%, seguido de 50% e 39%). Vale a pena mencionar que a Eslováquia incluiu uma pergunta extra no inquérito, no contexto das actividades de acompanhamento do projeto planeadas para a Eslováquia num futuro próximo (o próximo projeto nacional financiado pelo FSE centrado na introdução da gestão da qualidade a todos os níveis do EFP).





Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Quando questionados sobre se as organizações desenvolveram um plano de ação, Portugal e Itália responderam positivamente com 82% e 77%, respetivamente. Os outros dois países deram respostas globalmente menos positivas, com 30% dos inquiridos eslovacos a afirmarem que não foi desenvolvido qualquer plano de ação e 45% dos austríacos a dizerem que não sabem. Todos os países apresentam dados positivos sobre a forma como as organizações informam o seu pessoal sobre a Garantia da Qualidade, liderada pela Itália com 83%, seguida pela Áustria com 80%, Eslováquia com 67% e Portugal com 63%; ver gráficos 4 e 5).

Como as organizações inquiridas trabalham com a recolha de dados e o impacto do EFP na empregabilidade

As perguntas que se seguem destinam-se a investigar diferentes aspectos da garantia de qualidade efectiva na prestação de EFP. Para efeitos da presente análise, foram divididas em três conjuntos temáticos:

- a) perguntas 8-12: feedback. Que práticas de recolha de feedback estão em vigor nas organizações inquiridas em cada país, principalmente de partes interessadas externas, tais como empresas, formandos, estudantes diplomados; como é efectuada a recolha de feedback e através de que tipo de ferramentas e planos programados;
- b) perguntas 13-20: autoavaliação. Estas perguntas investigam a existência e o funcionamento de um sistema de autoavaliação interna, incluindo, eventualmente, a recolha de feedback das partes interessadas internas (professores/formadores, outro pessoal) e o seu desenvolvimento profissional contínuo, sendo um fator-chave que influencia diretamente a qualidade da oferta de EFP;
- c) Perguntas 21-28: impacto. Este conjunto visa avaliar o impacto do EFP na empregabilidade dos alunos e a capacidade das organizações para consultarem regularmente as partes interessadas relevantes, também em termos de análise preliminar adequada das necessidades e de avaliação global da qualidade, incluindo o investimento para tornar o EFP mais atrativo e mais bem aceite pelos alunos e potenciais alunos.

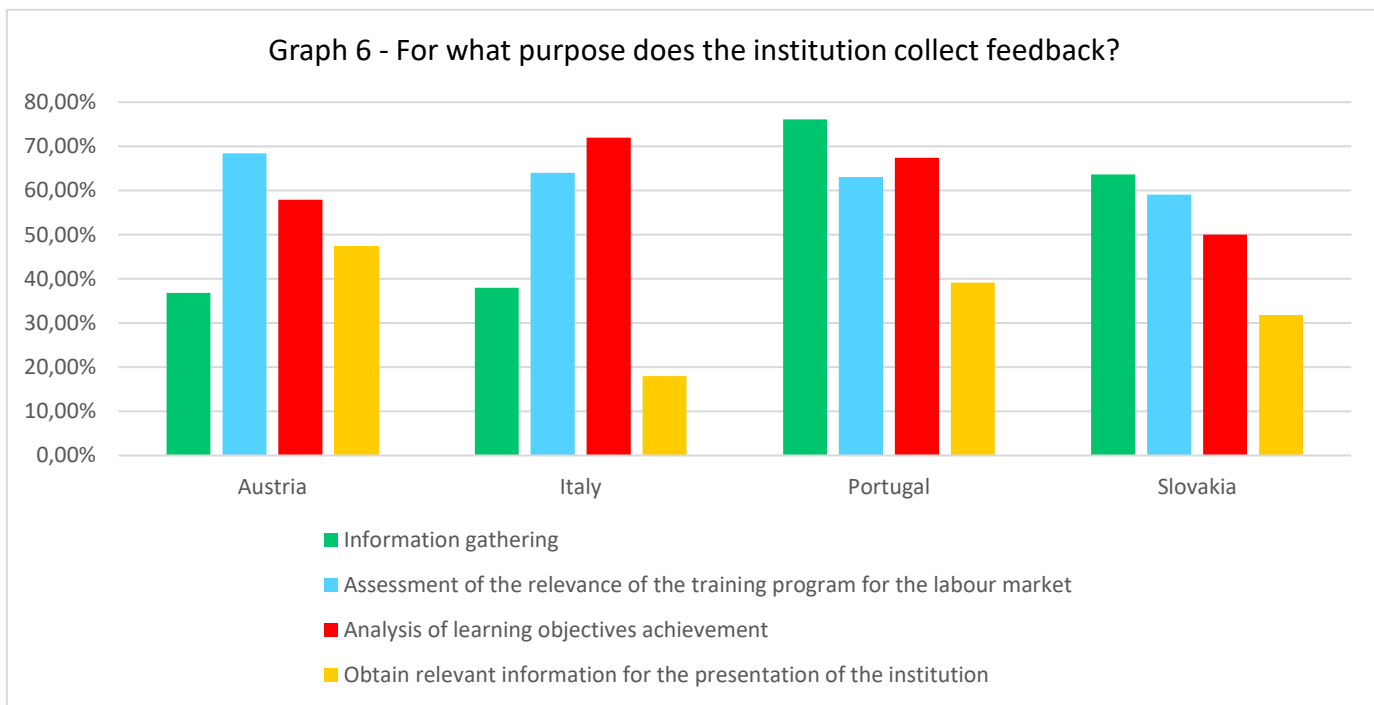
a) Perguntas 8-12: feedback

Segue-se um quadro que resume as principais respostas sobre a recolha de feedback, com uma comparação entre os diferentes países envolvidos.

País	Processo de recolha de feedback em vigor - % de organizações	De quem	Como (ferramentas, métodos, práticas)	Objetivos	Duração
Áustria	100%	84% dos formadores ou outro pessoal didático, 52% dos formandos	Através de questionários para os 94%	68% para avaliar a coerência/relevância do programa de formação em relação às necessidades do mercado de trabalho e 58% para avaliar o nível de consecução dos resultados de aprendizagem esperados	Mais vezes durante o ano ou pelo menos uma vez por ano, ambos 37%
Itália	93%	74% aprendentes, 64% empresas, 56% formadores ou outro pessoal didático	Através de questionários para os 96%	72% para avaliar o nível de consecução dos resultados de aprendizagem esperados e 64% para avaliar a coerência/relevância do programa de formação em relação às necessidades do mercado de trabalho	Mais vezes durante o ano (54%) ou pelo menos uma vez por ano (40%)
Portugal	83%	93% alunos, 83% formadores ou outro pessoal didático, 46% empresas	Através de questionários para 89%. Enquanto outras formas são relevantes para quase 20% e estão relacionadas com chamadas telefónicas, reuniões internas e contactos informais.	76% para recolher informações, 67% para avaliar o nível de consecução dos resultados de aprendizagem esperados e 63% para avaliar a coerência/relevância do programa de formação em relação às necessidades do mercado de trabalho	Mais vezes durante o ano (52%) ou pelo menos uma vez por ano (41%)
Eslováquia	80%	88% dos formadores ou outro pessoal didático, 77% dos	através de entrevistas 79% e através de questionários 70%	64% para recolher informações, 59% para avaliar a coerência/relevância do programa de formação em relação às necessidades do mercado de trabalho e 50% para avaliar o	Uma vez por ano (70%)

		formandos 54% das empresas		nível de consecução dos resultados de aprendizagem esperados	
--	--	----------------------------	--	--	--

O que ressalta claramente é a abordagem sistemática que as organizações de todos os países têm em relação à recolha de feedback, numa base anual e principalmente através de questionários, que são as ferramentas mais adoptadas, exceto na Eslováquia, onde as entrevistas são as mais utilizadas. Interessante é também o objetivo da recolha de feedback, que não se destina apenas a recolher informação (tanto para Portugal como para a Eslováquia, este é o principal objetivo, respetivamente 76% e 64%), mas também a avaliar a coerência/relevância do programa de formação em relação às necessidades do mercado de trabalho e o nível de realização dos objectivos esperados (ver gráfico 6).



a) Perguntas 13-20: autoavaliação

Esta atitude positiva em relação à medição para efeitos de avaliação é também evidente através da análise das perguntas 13 a 20 sobre o processo de autoavaliação interna, incluindo a avaliação do desempenho dos professores. É importante sublinhar que só no caso da Áustria, a percentagem de inquiridos que dispõem de um processo de autoavaliação é equivalente à dos que não dispõem, pelo que todos os pormenores seguintes sobre o seu funcionamento são fornecidos apenas por 8 inquiridos, enquanto as perguntas 17 a 20 são respondidas por uma média de 18 inquiridos em 25

País ¹	Processo de autoavaliação	Pessoas envolvidas/abordadas	Duração	Objectivos da análise	Instrumentos-métodos de avaliação dos professores/formadores	Partes interessadas envolvidas
Áustria	Sim 42% Adoção em 2 anos 16% Não 42%	75% de um perfil específico (por exemplo, responsável pela garantia de qualidade)	50% por ano 37,5% com calendário diferente	Em 50% dos casos, a análise é disponibilizada ao pessoal, para efeitos de aperfeiçoamento pessoal 25% utilizam-na para fins de avaliação externa, como a avaliação pelos pares	89,5 % dão regularmente feedback aos professores/formadores, principalmente através de questionários (88%) e de inquéritos anónimos (35%)	70,5% gestão dos prestadores de EFP 65% alunos
Itália	Sim 70% Adoção em 2 anos 19% Não 11%	51,4% envolvem todo o pessoal, enquanto 46% envolvem apenas um perfil específico (por exemplo, o responsável pela garantia da qualidade)	Uma vez por ano, 91,4%, enquanto cerca de 8,6% o adoptarão nos próximos dois anos.	85,7% adoptam um plano de ação de acordo com a análise para o auto-aperfeiçoamento da organização Em 51,7% dos casos, a análise é disponibilizada ao pessoal, o que permite o seu aperfeiçoamento pessoal	74,5% dão regularmente feedback aos professores/formadores, principalmente através de questionários (89,4%) e de entrevistas a alunos e empresas (60,5%)	68% Gestão dos prestadores de EFP 58% alunos

¹ This section of the survey received less answers than the other ones.

Portugal	Sim 73% Adoção em 2 anos 14,5% Não 12,5%	71,8% envolvem todo o pessoal, enquanto cerca de 26% envolvem apenas um perfil específico (por exemplo, o responsável pela garantia da qualidade) ou outros, especificamente os alunos e a equipa pedagógica	Uma vez por ano, 87%, enquanto cerca de 13% o adoptarão nos próximos dois anos.	Em cerca de 67% dos casos, a análise é disponibilizada ao pessoal, para efeitos de aperfeiçoamento pessoal. Cerca de 56,7% adoptam um plano de ação de acordo com a análise para o auto-aperfeiçoamento organizacional	Cerca de 72% dão regularmente feedback aos professores/formadores, principalmente através de questionários (78%), entrevistas aos alunos, empresas (35%), inquéritos anónimos (30%)	73% Direção dos prestadores de EFP 51% alunos, 40,5% empregadores, cerca de 38% colegas
Eslóvaquia	Sim 60% Adoção em 2 anos 29% Não 11%	Na sua maioria, envolve todo o pessoal (88% dos inquiridos) e, em 21,2% dos casos, também outros grupos externos (principalmente estudantes).	Uma vez por ano, 91%, enquanto cerca de 9% o adoptarão nos próximos dois anos.	Em cerca de 79% dos casos, a análise é disponibilizada ao pessoal, para efeitos de aperfeiçoamento pessoal. Cerca de 42% adoptam um plano de ação de acordo com a análise para o auto-aperfeiçoamento organizacional	75 % dão regularmente feedback aos professores/formadores, principalmente através de entrevistas aos alunos, empresas (85%), questionários (39%) e inquéritos anónimos (30%)	93% dos gestores dos prestadores de EFP 56% de colegas, cerca de 46% de empregadores e 41,5% de alunos

No que diz respeito aos dados sobre o desenvolvimento profissional do pessoal, como parte do investimento das organizações em garantir a qualidade também através da profissionalização, vale a pena mencionar que todos os inquiridos dos diferentes países revelam uma elevada percentagem de actividades de formação interna, que vai de 100% dos inquiridos na Áustria a 94% na Itália, 89% na Eslováquia e 81% em Portugal. Além disso, os dados revelam também uma elevada percentagem de participação do pessoal em actividades de formação escolhidas de forma independente, de acordo com as necessidades e preferências individuais (Itália 94%, seguida da Eslováquia 89% e Portugal 87%, enquanto os inquiridos austríacos não responderam).

a) Perguntas 21-28: impacto

No que se refere à recolha de feedback relativamente à empregabilidade da formação, ou seja, à consulta das partes interessadas para a avaliação global da qualidade da formação e para o acompanhamento contínuo das necessidades e tendências do mercado de trabalho, faltam alguns dados devido ao facto de um número consistente de inquiridos ter omitido as perguntas, tal como indicado no quadro seguinte. No entanto, é interessante ter uma visão global do tipo de partes interessadas que são geralmente solicitadas a dar feedback nos diferentes países, tendo também em vista um possível intercâmbio de boas práticas.

País	Partes interessadas envolvidas na avaliação da qualidade, incluindo as necessidades do mercado de trabalho	Feedback sobre a empregabilidade também em termos de competências utilizadas	Impacto do feedback recolhido	Participação de grupos vulneráveis
Áustria	21% dos inquiridos pedem feedback às partes interessadas, entre as quais os empregadores, tanto para a avaliação da qualidade (59%) como para as necessidades do mercado de trabalho (89%). No que respeita à avaliação da qualidade, são também consultados os formandos (cerca de 92%) e os ex-formandos (cerca de 58%). Além disso, as autoridades públicas também são consultadas sobre as necessidades de formação (cerca de 68%) e as universidades (cerca de 47%). Traduzido com a versão gratuita do tradutor - www.DeepL.com/Translator	42% dos inquiridos pedem feedback sobre a empregabilidade, enquanto cerca de 37% não o fazem. Sobre a usabilidade das competências no trabalho, a maioria dos inquiridos não tem conhecimento (cerca de 37%), enquanto as respostas Sim e Não são equivalentes (cerca de 31,5%).	O impacto do feedback é para 83% em termos de modificação do planeamento interno e para cerca de 67% no desenvolvimento profissional do pessoal. 50% em termos de modificação da colaboração com os empregadores	Apenas 15% dos inquiridos afirmaram que não trabalham especificamente com a inclusão de grupos vulneráveis, enquanto 79% e 68% dos inquiridos afirmaram que criam oportunidades específicas para grupos desfavorecidos ou trabalham para programas de "inclusão para todos".



QUANTUM
Quality Networks

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Itália	63% dos inquiridos pedem feedback às partes interessadas, entre as quais os empregadores, tanto para a avaliação da qualidade como para as necessidades do mercado de trabalho, o que representa uma percentagem de cerca de 82%. No que respeita à avaliação da qualidade, são também consultados os formandos (cerca de 67%) e os ex-formandos (cerca de 62%). Além disso, as autoridades públicas também são consultadas sobre as necessidades de formação (50%).	Cerca de 69% dos inquiridos solicitam feedback sobre a empregabilidade, enquanto 25% não o fazem. Cerca de 52% dos inquiridos também pedem informações sobre a utilização no trabalho das competências adquiridas através da formação.	² O impacto do feedback é, para 60% dos inquiridos, no desenvolvimento profissional do pessoal, para 52% em termos de modificação da colaboração com os empregadores e para 48% em termos de modificação do planeamento interno	Apenas 25% dos inquiridos afirmaram que não estão a trabalhar especificamente com a inclusão de grupos vulneráveis
Portugal	78% dos inquiridos pedem feedback às partes interessadas, quase exclusivamente aos formandos no caso da avaliação da qualidade (97,5%), enquanto as autoridades públicas (85,7%) e os empregadores (81,6%) para as tendências e necessidades do mercado de trabalho. na avaliação da qualidade. Os empregadores também são relevantes para a avaliação da qualidade (45%).	78% dos inquiridos pedem feedback sobre a empregabilidade, enquanto apenas 7% não o fazem. Cerca de 57% dos inquiridos também perguntam se as competências adquiridas com a formação são utilizáveis no trabalho.	O impacto do feedback é, para cerca de 52% dos inquiridos, no desenvolvimento profissional do pessoal, para 48% em termos de modificação do planeamento interno e para cerca de 41% na colaboração com os empregadores.	Apenas 18% dos inquiridos afirmaram não estar a trabalhar especificamente para a inclusão de grupos vulneráveis, enquanto os dados são quase equivalentes para os inquiridos que afirmaram criar oportunidades específicas para grupos desfavorecidos (73,5%) ou trabalhar para programas de "inclusão para todos" (71,5%).
Eslóvaquia	Sim/Não com o mesmo número de respostas (38%), em relação à recolha de feedback das partes interessadas sobre a avaliação da qualidade. Os estudantes são muito importantes	84% dos inquiridos pedem feedback sobre a empregabilidade, enquanto apenas 14,5% não o fazem.	O impacto do feedback é exatamente o mesmo em termos de percentagem de inquiridos no que diz	Apenas 11% dos inquiridos afirmaram não estar a trabalhar especificamente para a inclusão de grupos vulneráveis, ao passo que os dados são exatamente os mesmos

² Only 25 answers out of 73.

	<p>para a avaliação da qualidade (90,5%). No que respeita à análise do mercado de trabalho, as autoridades públicas são consultadas por 58,5%, juntamente com as universidades (49%).</p>	<p>Relativamente à utilização no trabalho das competências adquiridas através da formação, as respostas sim (41,8%) e não (40%) são quase equivalentes.</p>	<p>respeito ao desenvolvimento profissional do pessoal e à modificação da colaboração com os empregadores (59%). A percentagem mais elevada é registada para o impacto em termos de alteração do planeamento interno (68%).</p>	<p>para os inquiridos que afirmaram criar oportunidades específicas para grupos desfavorecidos ou trabalhar para programas de "inclusão para todos" (64%).</p>
--	---	---	---	--

O inquérito revelou uma atitude positiva dos inquiridos em relação à adoção de procedimentos de monitorização e medição para melhor informar o processo de tomada de decisão, como uma questão de garantia de qualidade, mas também como uma abordagem de gestão frutuosa destinada a tirar pleno partido de práticas baseadas em provas. Este facto é corroborado pelas respostas dadas em relação à utilização do feedback recolhido junto de diferentes partes interessadas relevantes, que mostram efetivamente um elevado número de inquiridos que pedem feedback sobre a qualidade geral da oferta de EFP, mas também sobre o seu impacto em termos de empregabilidade, de acordo com os indicadores 5 e 6 do EQAVET.

Além disso, é evidente a capacidade de utilizar os dados e o feedback para auto-refletir e auto-avaliar as práticas actuais e a forma de aprender com elas para melhorar a oferta de formação e a sua relevância para a empregabilidade dos formandos, considerando também que a maioria dos inquiridos declarou que a responsabilidade pela garantia da qualidade está claramente atribuída e que os resultados são partilhados entre o pessoal. É claro que, dependendo do tipo diferente de inquiridos em cada país e da possibilidade de saltar questões durante o preenchimento do inquérito, parece haver espaço para melhorias, especialmente no que se refere ao investimento em procedimentos de análise da qualidade mais estruturados e integrados nos processos de gestão habituais.

O principal motor da atividade de formação interna, o desenvolvimento profissional contínuo, parece ser um investimento relevante para muitos inquiridos, mas os dados do inquérito mostram que há margem para melhorias, por exemplo, na forma como as instituições estão a trabalhar para aumentar a atratividade e a sensibilização para o EFP. Embora a maioria das instituições realize actividades informativas e promocionais, a recolha de feedback sobre essas actividades e o seu alcance poderia ser mais desenvolvida.

O inquérito revelou-se eficaz também na sensibilização dos inquiridos para aspectos como a importância da autoavaliação, a colaboração com as partes interessadas relevantes, tanto para a análise das necessidades de formação como para os ciclos de feedback relacionados com a empregabilidade dos formandos, e para assinalar a característica estratégica que os sistemas de garantia da qualidade podem ter para os prestadores de EFP e para os intervenientes ativos nas políticas de emprego.

Lições aprendidas

De acordo com os indicadores definidos na proposta do projeto QUANTUM para medir o impacto das NQ a nível nacional, eis alguns dos resultados por país, recolhidos através de um questionário de feedback final. Todos os resultados estão relacionados com os intervenientes envolvidos, quer como aprendentes, quer como promotores ativos. Assim, para evitar redundância na tabela abaixo, apenas apresentamos uma breve descrição dos indicadores esperados, considerando que todos eles se referem aos grupos-alvo acima mencionados:

País	Nível de empenhamento e envolvimento no reforço das capacidades	Nível de competências, principalmente relacionadas com a garantia de qualidade adquirida	Nível de satisfação com as actividades de formação	Nível de satisfação em relação ao instrumento de controlo desenvolvido, se for caso disso	Nível de feedback fornecido para avaliar a atividade QUANTUM
Áustria	Em princípio, há interesse no tema, mas já existem muitas redes formais e poucos recursos para uma nova QN	Bom nível (ver também os resultados do inquérito acima referido)	Elevado nível de satisfação	Não relevante A vontade de transformar a comunidade de prática numa rede formal a longo prazo é tangível	A vontade de transformar a comunidade de prática numa rede formal a longo prazo é tangível
Itália	Reação positiva das partes interessadas ao apelo à ação	Bom nível (ver também os resultados do inquérito acima referido)	Elevado nível de satisfação, embora subsistam dificuldades na participação presencial	Capacidade para produzir uma ferramenta comum e uma apresentação oficial a nível regional Pilotagem (numa base voluntária) da ferramenta comum de monitorização concluída por, pelo menos, 11 prestadores de EFP	Empenho persistente em fazer parte da Rede QN e em continuar a trabalhar com o grupo Disponibilidade para abrir o acesso a procedimentos e ferramentas, incluindo a concorrentes directos (prestadores de EFP)
Portugal	Reunião informal QR e implementação	Nível elevado, especialmente no que se refere	Elevado nível de satisfação (ver relatório	Ferramenta QR desenvolvida e em curso	Implementação da QR a nível político

	(elevado nível de empenhamento)	ao mecanismo específico relacionado com o grupo-alvo de CQ da PT QN	IO2 sobre as actividades de formação (QUANTUM)		(uma perspetiva bottom-up)
Eslováquia	Elevado nível de empenhamento e envolvimento	Elevado nível de competências, principalmente relacionadas com a metodologia de avaliação pelos pares	Elevado nível de satisfação	Não relevante	Empenho persistente em fazer parte da NQ e continuar a trabalhar com o grupo

Recomendações finais para as partes interessadas no EFP com base na experiência das redes de qualidade

- Investir esforços na identificação das partes interessadas mais relevantes e interessadas, a fim de dar o pontapé de saída e progredir com uma cooperação estável entre as partes interessadas, uma vez que Poucos Multiplicadores podem ter um grande impacto!
- Tendo em conta o carácter informal das redes de qualidade, recomenda-se que sejam previstos e acordados mecanismos para partilhar as tarefas de coordenação e as responsabilidades conexas entre todos os membros (por exemplo, rotação da função de coordenação, distribuição partilhada de tarefas, pequeno grupo de coordenação em vez de 1 profissional/organização). Ao fazê-lo, e ao mesmo tempo, as diferentes partes interessadas serão capacitadas, reforçando o seu sentido de propriedade e melhorando a capacidade da Rede para continuar a trabalhar de forma sustentável.
- Planear e programar pelo menos uma reunião/evento anual, de preferência presencial, mas também em linha se for mais viável, para dar espaço aos membros das redes de qualidade para informarem publicamente sobre os seus progressos. O foco deve estar particularmente relacionado com os resultados de qualidade, especialmente os indicadores 5 e 6 do EQAVET e/ou outros resultados que possam ser relevantes para outros prestadores de EFP ou informar adequadamente os decisores políticos para que continuem a progredir na medição da qualidade no EFP.
- Investir esforços na identificação das partes interessadas mais relevantes e interessadas, a fim de dar o pontapé de saída e progredir com uma cooperação estável entre as partes interessadas, uma vez que Poucos Multiplicadores podem ter um grande impacto!
- Tendo em conta o carácter informal das redes de qualidade, recomenda-se que sejam previstos e acordados mecanismos para partilhar as tarefas de coordenação e as responsabilidades conexas entre todos os membros (por exemplo, rotação da função de coordenação, distribuição partilhada de tarefas, pequeno grupo de coordenação em vez de 1 profissional/organização). Ao fazê-lo, e ao mesmo tempo, as diferentes partes interessadas serão capacitadas, reforçando o seu sentido de propriedade e melhorando a capacidade da Rede para continuar a trabalhar de forma sustentável.
- Planear e programar pelo menos uma reunião/evento anual, de preferência presencial, mas também em linha se for mais viável, para dar espaço aos membros das redes de qualidade para informarem publicamente sobre os seus progressos. O foco deve estar particularmente relacionado com os resultados de qualidade, especialmente os indicadores 5 e 6 do EQAVET e/ou outros resultados que possam ser relevantes para outros prestadores de EFP ou informar adequadamente os decisores políticos para que continuem a progredir na medição da qualidade no EFP.
- Começar a conceber e a planear, em conjunto com as AP e as instituições pertinentes, um dia/semana ou um evento sobre a qualidade do EFP em geral, de modo a alimentar ainda mais o processo de criação de redes. Para tal, é necessário envolver mais e novos potenciais



interessados, sensibilizar o público para a importância de investir num nível elevado de qualidade da oferta de EFP, a fim de tornar o EFP mais atrativo.

- Continuar a desenvolver a dimensão transnacional das redes de qualidade e das actividades de aprendizagem, também através de ações de mobilidade específicas ou de webinars, para tornar as competências de garantia da qualidade mais inovadoras e capazes de contribuir melhor para a formação dos sistemas a nível local e nacional.
- Promover a metodologia da avaliação interpares como um mecanismo de garantia da qualidade capaz de promover a cooperação entre os intervenientes no EFP e de proporcionar uma oportunidade de aprendizagem mútua e de crescimento profissional.
- Adotar uma abordagem de espaço e tempo abertos para favorecer a participação dos diferentes intervenientes e satisfazer as suas necessidades/expectativas. Esta abordagem provou ser um acelerador de oportunidades.